
APRESENTAÇÃO

Com vem sendo habitual, este número da *Revista Ibero-americana de Educação* inclui várias seções. A primeira e mais importante, tendo em conta sua extensão e coerência, é a monográfica, dedicada, nesta ocasião, à análise das mudanças e dos avanços na escola.

A importância do tema é inquestionável para qualquer observador do panorama educativo atual, o que justifica, sem dúvida nenhuma, nossa vontade de contribuir para a difusão dos resultados das pesquisas nesse âmbito. A pressão que recebem as escolas e os sistemas educativos para aumentar sua efetividade encontra seu fundamento nas exigências de oferecer uma educação de qualidade para todos. E, nas últimas décadas, essa demanda crescente impulsionou o projeto e a colocação em funcionamento de grandes e complexos processos de mudança, que afetam diversos fatores e atores da educação.

Apesar da coincidência que se aprecia nessas demandas, as características dos processos de mudança por elas impulsionados são diferentes, como corresponde a uma realidade complexa e multidimensional. As perguntas sobre quais são as estratégias mais adequadas, os pontos críticos que requerem atuação e as alavancas de mudança, em boa medida, ainda estão pendentes de resposta. Por esse motivo, recolhemos aqui uma interessante proposta dos professores F. Javier Murillo, da Universidade Autônoma de Madri, e Marcela Roman, da Universidade Alberto Hurtado do Chile, de dedicar o monográfico a este tema. Eles coordenaram a seção, selecionando os trabalhos que a integram. Alguns, resultado de encomendas explícitas, outros, produto de uma avaliação rigorosa entre as propostas que responderam à convocação. Em sua introdução ao monográfico os dois professores explicam com maior detalhe as características dos oito trabalhos que o compõem.

A seção «Outros temas» complementa a anterior com três trabalhos dedicados a questões diversas. O primeiro trabalho, dos professores Gustavo Rubinsztein e Miguel Palácios, guarda certa relação com o tema abordado no monográfico, já que se centra na análise das mudanças que se produzem na percepção da qualidade do serviço

educativo com a passagem do tempo. Sua contribuição fundamental consiste em considerar que a qualidade do serviço educativo é um fenômeno dinâmico e não estático, como se vinha considerando até agora, o que tem importantes implicações para a sua gestão. Em seu estudo distinguem o efeito que sobre a percepção da qualidade exercem, fundamentalmente, duas dimensões: os cursos recebidos e o funcionamento operativo do serviço prestado. Suas conclusões avaliam que se trata de elementos mais determinantes, em detrimento de outros que possam parecer também importantes, como as infraestruturas, e que, ademais, sua incidência varia se levamos em consideração a dimensão temporal.

O segundo trabalho, da professora argentina Maria López García, faz parte de uma pesquisa doutoral sobre as representações da língua nacional geradas a partir dos manuais escolares da escola primária. Em seu estudo analisa os estilos de ensino e aprendizagem que os manuais escolares propõem, fundamentalmente a estrutura dialógica como estratégia para alentar a construção do conhecimento através de perguntas disparadoras e o impacto que isso exerce na atuação dos docentes. Propõe a questão da des-hierarquização da função docente e o deslocamento das decisões didáticas a outros âmbitos políticos e de expertos assim como as implicações que esse fenômeno tem.

12

O terceiro trabalho, da professora brasileira Elena Maria Mallmann, centra-se em um conceito central da teoria pedagógica como a mediação. O artigo explicita os aspectos epistemológicos da Teoria da Rede de Mediadores, pondo-a em relação com os novos avanços que estão tendo lugar na produção científica sobre a educação e analisando as possibilidades que se abrem para esta tarefa. Sua análise esta baseada nos resultados obtidos em uma pesquisa-ação do processo de transposição de materiais didáticos hipermídia, que lhe permitem conceber a educação a partir das interações e da interatividade dentro dos conteúdos escolares.

Fecham o número três seções habituais: «Novidades editoriais», que inclui um conjunto de resenhas de obras recentes, «Livros e revistas recebidos» e «Publicações da OEI».

Confiamos em que este novo número da *Revista Ibero-americana de Educação* suscite um interesse similar ao que atraíram números anteriores da revista e que satisfaça as expectativas com que os leitores se aproximam à sua leitura.

Alejandro Tiana Ferrer